Clipagem: IBE-FGV
Veículo: O Liberal
Editoria: Cidades
Data: 31/08/14
Cidade: Americana
Página: 11
Cm/Col: 198,0

NOVOS EMPRESÁRIOS

Região ganha 20 mil MEIs em 4 anos

Número de autônomos e microempresários que abandonaram a informalidade saltou de 2.022 em 2010 para 22.195 em 2014

João Colosalle
REGIÃO

Cinco anos após ser criada para retirar autônomos e microempresários da informalidade, a figura jurídica do MEI (Microempreendedor Individual) já foi adotada por mais de 22 mil profissionais na RPT (Região do Polo Têxtil). Em média, são 14 novos microempreendedores por dia. O número é dez vezes maior do que em agosto de 2010, quando a lei que regulamenta a modalidade completou um ano.

Para o professor de Economia da IBE-FGV, Múcio Zacharias, o crescimento era esperado. "Quem estava na informalidade entende que é uma possibilidade de obter crédito em banco e ter CNPJ e benefícios baseados nos do INSS. O empreendedor sai de uma condição em que ele não tem direito nenhum e entra em uma nova legislação onde ele consegue gozar de bastante coisa que ele não tinha", explica Zacharias.

Sumaré e Hortolândia são as cidades onde mais se formalizou profissionais nos últimos cinco anos, segundo um levantamento feito pelo LIBERAL em estatísticas do Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br), mantido pelo governo federal. Os dois municípios respondem por mais da metade dos cadastros do MEI (veja ao lado) na região.

Microempreendedores podem atuar em até 470 categorias. São atividades que vão desde a venda de seguros de aeronaves até lojas de roupas. Na RPT, se destacam os setores de beleza e estética, venda de roupas, alimentação, confecção e construção. Juntos, eles respondem por um terço das categorias formalizadas e traçam um perfil semelhante ao do restante do Estado – que já alcançou a marca de um milhão de microempreendedores.

EVOLUÇÃO. Cuidar de um salão de beleza é coisa de família para Lorene Giatti, de 28 anos. Lory, como é conhecida entre os clientes, contou ao LIBERAL que, há quatro anos, decidiu transformar o negócio que vinha desde o século passado em uma atividade formal. A possibilidade de disponibilizar uma máquina de cartão de crédito no salão aos clientes foi um dos incentivos para a migração ao MEI. "Não tem como você ter, por exemplo, uma máquina de cartão ou outros benefícios no banco se você não tiver uma empresa aberta. O MEI facilita", resume Lorene.

O microempreendedor individual é uma pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, define o portal da categoria na internet. Entre os benefícios estão, por exemplo, a obtenção de um CNPJ, o que possibilita a abrir uma conta bancária e fazer empréstimos para alavancar o negócio. Além disso, o MEI é isento de tributos federais, como imposto de renda, PIS, Cofins e IPI. "Tem 40% menos tributos em comparação com uma empresa normal", explica Zacharias.

"Facilita muita coisa esta questão dos impostos, principalmente pra quem está começando, como a gente. Não há tantos tributos, o que ajuda nos rendimentos", explica Angélica Cristina Costa, 25, proprietária de uma loja de produtos naturais no Centro de Americana. Ela e a outra proprietária, Sirlene Lopes de Moraes Felix, 44, contaram ao LIBERAL que estão há 11 meses como MEIs. O maior problema, segundo elas, é o limite de renda que o MEI impõe aos cadastrados.

Desde que tenha faturamento de até R$ 60 mil por ano, é possível ser um MEI. Para o salão de beleza de Lory, a aposta na modalidade parece ter dado certo. Quatro anos depois, ela diz que o faturamento do negócio já não se encaixa mais nas exigências do MEI. "Já estamos migrando porque o faturamento está sendo maior", revela, contente.

Marcelo Rocha_O LIBERAL

DIVULGAÇÃO

"Quem estava na informalidade entende que é uma possibilidade de obter crédito em banco e ter CNPJ e benefícios baseados nos do INSS", explica Zacharias

ENTENDA COMO FUNCIONA

> Nível de satisfação do MEI com a formalização atingiu 94%, segundo o Sebrae

O QUE É
> O MEI é a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário

EXIGÊNCIAS
> A modalidade exige que o faturamento não passe dos R$ 60 mil por ano, não tenha participação em outra empresa e tenha empregado que receba apenas um salário mínimo

VANTAGENS
> Ser um MEI possibilita ter um CNPJ e facilita a abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Tem isenção em tributos federais

INSCRIÇÃO
> A formalização do cadastro como MEI pode ser feita no site http://www.portaldoempreendedor.gov.br/ www.portaldoempreendedor.gov.br

FONTE: PORTAL DO EMPREENDEDOR

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Comércio de vestuário	2.308
Confecção	935
Construção	928
Alimentação	1.239
Beleza	2.539

(*) Dados referentes a agosto de 2014

FONTE: PORTAL DO EMPREENDEDOR

MEIS NA REGIÃO*

2010	2.022
2011	5.685
2012	10.873
2013	16.386
2014	22.195

(*) Dados referentes a agosto de cada ano

FONTE: PORTAL DO EMPREENDEDOR